

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

CENTRO PADRE ALVES CORREIA



NOME DA ENTIDADE

Centro Padre Alves Correia (CEPAC)

NATUREZA JURÍDICA

Instituição Particular de Solidariedade Social, com personalidade jurídica no foro canónico e civil

SEDE SOCIAL

Rua de Santo Amaro, 43
1200-801 LISBOA

RESPOSTA SOCIAL

Atendimento e acompanhamento social de imigrantes e doentes deslocados

ACORDO DE COOPERAÇÃO ATÍPICO

Instituto da Segurança Social, I. P. / Centro Distrital de Lisboa

LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

AIMA – Agência para a Integração, Migração e Asilo
APARF – Associação Portuguesa Amigos de Raoul Follerau
CDL - Cáritas Diocesana de Lisboa
CEPAC – Centro Padre Alves Correia
CIRP – Conferência dos Institutos Religiosos de Portugal
CLAIM – Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes
CLAS - Conselho Local de Ação Social
CMIC – Conselho Municipal de Interculturalidade e Cidadania
CML – Câmara Municipal de Lisboa
EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza
EU – European Union
FAMI – Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração
FORCIM – Fórum das Organizações Católicas para as Migrações
FSE + - Fundo Social Europeu
GAT – Grupo de Ativistas em Tratamento
GIP – Gabinete de Inserção Profissional
HIV - Vírus da imunodeficiência humana
ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida
ISS – Instituto da Segurança Social, I.P.
JRS – Serviço Jesuíta aos Refugiados
MIPEX – Migration Integration Policy Index
NEET - Not in Employment Education or Training
Nova SBE - Nova School of Business and Economics
NPT – Nacionais de Países Terceiros
ODS - Objetivo de Desenvolvimento Sustentável
OE – Objetivo Estratégico
PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PMIML - Plano Municipal para a Integração de Migrantes de Lisboa
RIMES – Rede Integrada de Mercarias Sociais
SIPF - Serviço de Inserção Profissional e de Formação

ÍNDICE

- 01 NOTA DE ABERTURA
- 02 QUADRO DE REFERÊNCIA
- 03 CONTEXTO
- 04 NOVO CICLO ESTRATÉGICO
2026-2028
- 05 PLANO DE ATIVIDADES PARA 2026
 - EIXO 1 – IDENTIDADE E MISSÃO
 - EIXO 2 – SUSTENTABILIDADE
- 06 ANEXO 1 – INDICADORES E
METAS POR RESPOSTA
- 07 ANEXO 2 – INDICADORES E
METAS POR PROGRAMA OU
PROJETO
- 08 ORÇAMENTO PARA 2026

NOTA DE ABERTURA

«Devemos manter acesa a chama da esperança que nos foi dada e fazer todo o possível para que cada um recupere a força e a certeza de olhar para o futuro com espírito aberto, coração confiante e mente clarividente», sublinhava o Papa Francisco em 2022, a propósito do Jubileu 2025. Acrescentando, ao referir-se de modo especial aos refugiados forçados a abandonar as suas terras, que «tudo isto será possível se formos capazes de recuperar o sentido de fraternidade universal, se não fecharmos os olhos diante do drama da pobreza crescente que impede milhões de homens, mulheres, jovens e crianças de viverem de maneira digna de seres humanos».

Palavras que inspiraram a visão e o compromisso do Centro Padre Alves Correia para o triénio 2023-2025 e que permanecem tão atuais como então.

Por essa razão, no novo ciclo que iniciamos em 2026 focamo-nos no essencial: a identidade e a missão do CEPAC, procurando através da atividade que desenvolvemos **acolher, proteger, promover e integrar** a pessoa imigrante em situação de vulnerabilidade e, assim, contribuir «para a construção de uma sociedade mais justa, de uma democracia mais completa, de um país mais inclusivo, de um mundo mais fraterno e de uma comunidade cristã mais aberta, de acordo com o Evangelho», como exorta o Papa Leão XIV na DILEXI TE sobre o amor para com os pobres .

“TUDO NASCE PARA FLORIR”

ESPERANÇA, AUTOBIOGRAFIA DO PAPA FRANCISCO, 2024

Queremos continuar a fazê-lo com sentido de responsabilidade, disponibilizando uma resposta cada vez mais próxima, integrada e eficaz, com enfoque na dignidade, empoderamento e autonomia das pessoas e famílias que acompanhamos, reforçando parcerias e o trabalho em rede e promovendo a cidadania ativa.

Continuamos, por isso, a investir na valorização e motivação da nossa Equipa, na capacitação e melhoria organizacional e na consolidação do nosso modelo de governança, eficiência operacional, comunicação e medição de impacto. Continuamos a assumir também como prioridade a sustentabilidade em todas as dimensões da nossa atividade e, nesse sentido, vamos potenciar o Ateliê Baobá e criar e dinamizar o Centro de Formação Baobá, disponibilizando oferta formativa certificada nas áreas de desenvolvimento pessoal, línguas e literaturas estrangeiras e serviços domésticos.

«*Tudo nasce para florir*» é o desafio que assumimos, com ESPERANÇA, para o novo ciclo!

A Direção



QUADRO DE REFERÊNCIA

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS

Proclamada pela Organização das Nações Unidas em 1948, a **Declaração Universal dos Direitos Humanos** estabelece os direitos fundamentais e liberdades de todas as pessoas, partindo do reconhecimento de que a dignidade inerente a todos os membros da família humana e dos seus direitos iguais e inalienáveis constitui o fundamento da liberdade, da justiça e da paz no mundo¹.

No âmbito da nossa intervenção, queremos contribuir para promover o respeito pela dignidade de todos e a aplicação efetiva desses direitos.

AGENDA 2030 DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O compromisso de não deixar ninguém para trás e garantir os direitos humanos para todos é uma pedra angular da **Agenda 2030** e dos **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**².

A nossa atividade visa contribuir para a concretização dos seguintes ODS:



Promovendo o acesso da pessoa migrante em situação de vulnerabilidade aos recursos económicos e aos serviços básicos.

¹ Resolução 217A (III) Assembleia Geral das Nações Unidas, de 10 de dezembro de 1948, publicada no Diário da República, I Série, n.º 57/78, de 9 de março de 1978. Disponível em <https://dre.pt/application/file/a/446055>.

² Resolução «Transformar o nosso mundo: Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável», aprovada na Cimeira da Organização das Nações Unidas, a 25 de setembro de 2015 (A/RES/70/1). Consultada em: https://www.un.org/en/development/desa/population/migration/generalassembly/docs/globalcompact/A_RES_70_1_E.pdf.



Contribuindo para que a pessoa migrante em situação de vulnerabilidade tenha acesso a uma alimentação de qualidade, nutritiva e suficiente, possibilitando escolhas esclarecidas e saudáveis.



Promovendo a defesa dos direitos da pessoa migrante e a criação de condições dignas de trabalho que lhe permitam utilizar as suas capacidades, competências e talentos para contribuir para o seu bem-estar e para o bem-estar da comunidade.



Colaborando em políticas e planos para a integração das pessoas migrantes e desenvolvendo ações de capacitação e promoção da inclusão social, económica e política de pessoas migrantes em situação de vulnerabilidade.



Promovendo uma maior participação das pessoas migrantes, apoiando as comunidades que as acolhem, trabalhando em conjunto com as organizações locais e adotando medidas de gestão responsável dos recursos.



Reduzindo o desperdício de alimentos no consumo e a geração de resíduos por meio da prevenção, reciclagem e reutilização.



Contribuindo para identificar, prevenir e dirimir situações que coloquem em causa os direitos humanos, designadamente motivadas por racismo e xenofobia.



Incentivando e promovendo a dinamização de parcerias com organizações públicas, privadas e da sociedade civil, a nível nacional e internacional, contribuindo para as metas da Agenda 2030.

PILAR EUROPEU DOS DIREITOS SOCIAIS

O **Pilar Europeu dos Direitos Sociais**, proclamado pelo Parlamento Europeu, pelo Conselho Europeu e pela Comissão Europeia a 17 de novembro de 2017, define 20 princípios e direitos fundamentais para assegurar a equidade e o bom funcionamento dos mercados de trabalho e dos sistemas de proteção social na Europa do século XXI³.

Na nossa esfera de intervenção, procuramos promover o acesso de pessoas imigrantes em situação de vulnerabilidade à educação, formação, emprego, saúde, habitação e a serviços essenciais, contribuindo para a concretização dos seguintes princípios e direitos fundamentais:

- 01 - Educação, formação e aprendizagem ao longo da vida
- 03 - Igualdade de oportunidades
- 04 - Apoio ativo ao emprego
- 16 - Cuidados de saúde
- 19 - Habitação e assistência para os sem-abrigo
- 20 - Acesso aos serviços essenciais.

³ Consultado em <https://ec.europa.eu>.

Vd., também, a Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões relativa ao **Plano de Ação sobre o Pilar Europeu dos Direitos Sociais**, de 4 de março de 2021. Consultada em <https://ec.europa.eu>.

PACTO DA UNIÃO EUROPEIA EM MATÉRIA DE MIGRAÇÃO E ASILO

Um dos principais objetivos do **Pacto da União Europeia em matéria de Migração e Asilo**, adotado pelo Parlamento Europeu a 10 de abril de 2024 e pelo Conselho Europeu a 14 de maio do mesmo ano, é criar um quadro comum que permita conciliar, harmonizar e fomentar a responsabilidade e solidariedade entre os Estados-Membros⁴. Composto por dez instrumentos legislativos, consubstancia a nova política, europeia e nacional, em matéria de imigração, asilo e fronteiras.

Em junho de 2024, a Comissão apresentou o **Plano Comum de Execução do Pacto**, com o objetivo de apoiar a UE e os Estados-Membros na adoção das medidas administrativas, operacionais e legislativas, de forma a garantir a efetiva implementação das medidas a partir de 2026⁵.

Nesse sentido, o **Plano de Ação para as Migrações**, aprovado em reunião do Conselho de Ministros de 3 de junho de 2024, identifica os desafios referentes ao contexto migratório que Portugal atravessa, bem como os princípios da política de migrações a assumir e as medidas a implementar, enquanto instrumento orientador da estratégia nacional em matéria de política migratória⁶.

O CEPAC tem vindo a colaborar na concretização de algumas medidas deste Plano, juntamente com outras organizações da sociedade civil, nomeadamente na resolução de processos pendentes junto da Agência para a Integração, Migrações e Asilo, I.P. (AIMA), e na resposta à integração de migrantes, no âmbito da Rede GIP Imigrante e do CLAIM Lisboa-Estrela.

Por Despacho n.º 11856-A/2024, de 7 de outubro, foi criado um grupo de trabalho com a missão de preparar, coordenar e assegurar a execução do **Plano Nacional de Implementação do Pacto**, cujo mandato termina a 31 de dezembro de 2026.

⁴ Informação disponível em:

https://home-affairs.ec.europa.eu/policies/migration-and-asylum/pact-migration-and-asylum_pt.

⁵ Informação disponível em https://portugal.representation.ec.europa.eu/news/comissao-apresenta-plano-comum-de-execucao-do-pacto-em-materia-de-migracao-e-asilo-2024-06-12_pt.

⁶ Informação disponível em <https://www.portugal.gov.pt/download-ficheiros/ficheiro.aspx?v=%3d%3dBQAAAB%2bLCAAAAAAABAAzNDEysQAASnPtKQUAAAA%3d>.

PLANO DE AÇÃO SOBRE A INTEGRAÇÃO E A INCLUSÃO 2021-2027

Mantemos o compromisso de concorrer para as áreas prioritárias do **Plano de Ação sobre a Integração e a Inclusão** para 2021-2027:⁷

- Educação e formação inclusivas;
- Melhoria das oportunidades de emprego e do reconhecimento das competências;
- Promoção do acesso aos serviços de saúde;
- Acesso a uma habitação adequada e a preços acessíveis.

Os instrumentos de financiamento especializados para apoiar as políticas nacionais de integração alicerçam-se no **Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração** (FAMI) – ao abrigo do qual o CEPAC tem desenvolvido e continua a desenvolver Projetos –, e no **Fundo Social Europeu (FSE +)**. Desde 2025, o CEPAC integra a Community of Practice on Migrant Integration do FSE +.

ESTRATÉGIA PORTUGAL 2030

Queremos continuar a contribuir para os objetivos da primeira agenda temática da Estratégia Portugal 2030⁸, cujas intervenções, no que respeita à gestão ativa dos fluxos migratórios e integração das pessoas imigrantes, visam, nomeadamente:

- O reforço dos instrumentos orientados para o seu acolhimento e integração;
- A luta contra todas as formas de discriminação da população imigrante;
- O reforço do alinhamento dos fluxos migratórios com as necessidades do mercado de trabalho.

[

⁷ Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões, de 24 de novembro de 2020. Consultada em <https://epale.ec.europa.eu>.

⁸ Aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 98/2020, de 13 de novembro.

ESTRATÉGIA NACIONAL DE COMBATE À POBREZA 2021-2030

A nossa atividade tem também como referência a **Estratégia Nacional de Combate à Pobreza 2021-2030**⁹, nomeadamente os seguintes eixos e objetivos:

Eixo Estratégico 4 – Reforçar as políticas públicas de inclusão social, promover e melhorar a integração societal e a proteção social de pessoas e grupos mais desfavorecidos

- Atuar de forma integrada nas situações de múltipla exclusão associadas à precariedade laboral e habitacional das populações migrantes (OE 4.2.4.);
- Reconhecer a pessoa em risco de exclusão social como sujeito de direitos (OE 4.3.7.);
- Assegurar o acesso das populações mais vulneráveis aos serviços públicos, com particular atenção aos territórios de menor densidade e públicos com menor literacia digital (OE 4.3.8.).
-

Eixo Estratégico 5 – Assegurar a coesão territorial e o desenvolvimento local

- Estimular o desenvolvimento e implementação de políticas de âmbito local, numa lógica multissetorial e multinível, que permitam identificar as soluções mais adequadas à diversidade e especificidade das situações de pobreza e exclusão social local (OE 5.1.1.).

PLANO MUNICIPAL PARA A INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES DE LISBOA

O **projeto do IV Plano Municipal para a Integração de Migrantes de Lisboa (PMIML IV)**, sujeito a Consulta Pública entre 8 de maio e 23 de junho de 2025, resultou de um processo colaborativo que integrou entidades públicas, organizações da sociedade civil – entre as quais o CEPAC, que integrou a Comissão de Acompanhamento – e comunidades migrantes¹⁰.

Estruturado em torno de princípios como a interculturalidade, igualdade, participação e respeito pelos direitos humanos, visa garantir o acolhimento digno e a plena inclusão social, económica e cultural das pessoas e comunidades migrantes.

⁹ Aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 184/2021, de 29 de dezembro.

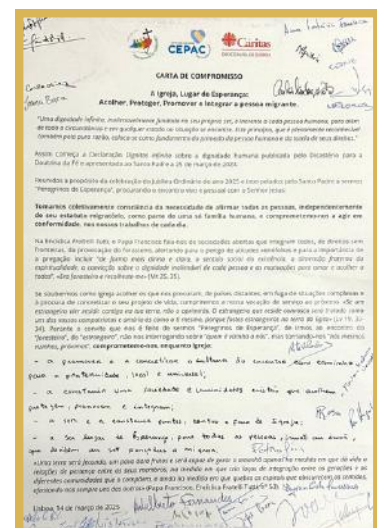
¹⁰ Informação disponível em https://portugal.representation.ec.europa.eu/news/comissao-apresenta-plano-comum-de-execucao-do-pacto-em-materia-de-migracao-e-asilo-2024-06-12_p

DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA

A **Doutrina Social da Igreja**, especialmente à luz do **Jubileu 2025**, destaca os migrantes e refugiados como "mensageiros de esperança" e defende os seus direitos e dignidade humana. A mensagem é clara: a dignidade humana deve vir sempre em primeiro lugar, para além de toda a circunstância e em qualquer estado ou situação em que a pessoa se encontre¹¹.

Nesse sentido, no âmbito da celebração do **Jubileu dos Migrantes**, assumimos quatro compromissos, espelhados na Carta de Compromisso de 14 de março de 2025¹²:

- Promover e concretizar a cultura do encontro como caminho para a fraternidade, local e universal;
- Construir uma sociedade e comunidades cristãs que acolhem, protegem, promovem e integram;
- Ser e construir pontes, dentro e fora da Igreja;
- Ser lugar de Esperança para todas as pessoas, irmão ou irmã, que decidem ou são forçadas a migrar.



¹¹ Vinte Pontos de Ação Pastoral, Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral – Secção Migrantes e Refugiados, 11 de março de 2019. Consultados em <https://migrants-refugees.va/pt/>.

¹² Carta de Compromisso disponível em <https://forms.office.com/e/3Qb9AhZLGT>.

CONTEXTO

CARATERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO IMIGRANTE EM PORTUGAL

De acordo com o **Relatório Migrações e Asilo 2024**, publicado em outubro de 2025 pela AIMA¹³, a 31 de dezembro de 2024 residiam em Portugal 1.543.697 cidadãos estrangeiros, o que representa um aumento de 18,3% no número de cidadãos estrangeiros registado no final de 2023. Do total de residentes, 71% (1.096.170) eram cidadãos que estavam na posse de um título de residência com uma validade posterior a 1 de julho de 2024 e 18% aguardavam decisão de atribuição de autorização de residência.

A nacionalidade brasileira mantinha-se como a mais representada (31,4% do total), passando a nacionalidade indiana a ser a segunda nacionalidade com maior representatividade.

Do total de cidadãos estrangeiros residentes, 85% encontravam-se em idade potencialmente ativa, com destaque para o grupo etário 18 - 34 anos (640.914). A população jovem (entre os 0 - 17 anos) representava 8,2% do total de estrangeiros. Em linha com o ano anterior, mantinha-se a predominância de cidadãos de género masculino (56,1%) face ao género feminino (43,9%).

A distribuição geográfica da população estrangeira mantinha-se principalmente no litoral, com destaque para os distritos de Lisboa, Faro, Setúbal e Porto, com uma representação populacional de 1.100.670 (71,3%), concentrando-se 39,8% na Área Metropolitana de Lisboa.

Considerando que o universo da população estrangeira residente em Portugal em 2024 correspondia a 15% da população total, verifica-se, à semelhança dos anos anteriores, um aumento da importância relativa de imigrantes no total da população residente.

¹³ Relatório de Migrações e Asilo 2024. Autoria: AIMA, I.P. - DPEE – Direção de Planeamento, Estudos e Estatística, outubro 2025.

De acordo com o **MIPEX – Migration Integration Policy Index 2025**¹⁴, que avalia e compara as políticas de integração de migrantes em mais de 50 países, refletindo dados recolhidos em 2023, Portugal ocupava o terceiro lugar no que respeita às dimensões da integração, com uma pontuação de 83 em 100¹⁵.

CARATERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO IMIGRANTE APOIADA PELO CEPAC

Em **2024**¹⁶, apoiámos 2560 pessoas: 51,8% com título de residência válido, 32,7% em situação documental irregular ou em processo de regularização e 8,4% com visto de estada temporária para tratamentos médicos ou como acompanhantes de doentes ao abrigo de acordos de cooperação no domínio da saúde entre Portugal e os PALOP.

Das 1144 pessoas com processo ativo no CEPAC em dezembro de 2024, 56% eram do sexo feminino e 41% do sexo masculino. Das 36 nacionalidades representadas, a maioria das pessoas era de origem santomense (31%), guineense (28%) e angolana (12%). O grupo etário mais representado foi o dos 0 aos 9 anos (19,78%), seguido do grupo etário dos 30 aos 39 anos (17,33%). Relativamente à área de residência, os concelhos mais representados continuaram a ser Lisboa, Sintra e Loures, sendo que a maioria continuava a residir nos concelhos de Lisboa (18,62%) e Sintra (16,35%).

Das 2560 pessoas acompanhadas, 338 celebraram contrato de atendimento e acompanhamento social com o CEPAC durante o ano e 136 tiveram os seus processos inativados ou suspensos, como resultado da avaliação e revisão do plano de intervenção social, encontrando-se, à data de 31 de dezembro, 219 pessoas à espera de um primeiro atendimento.

Das pessoas integradas nas respostas do CEPAC, 190 foram acompanhadas pelo Serviço de Inserção Profissional e de Formação (SIPF): 54 na resposta GIP Imigrante, 32 em formação interna e 104 através do Programa Incorpora. A maioria das pessoas acompanhadas no SIPF pertencia ao grupo etário dos 30 aos 39 anos (29%). 33% tinham formação ao nível do ensino secundário e 23% tinham formação ao nível do ensino superior.

¹⁴ MIPEX – Migrant Integration Policy Index, setembro 2025.

¹⁵ O MIPEX 2025 oferece uma leitura comparada das políticas de integração nos 27 Estados-Membros da União Europeia em oito áreas centrais: mercado de trabalho, reagrupamento familiar, educação, participação política, residência permanente, acesso à nacionalidade, combate à discriminação e saúde.

¹⁶ Relatório de Atividades do CEPAC 2024. Disponível em <https://www.cepac.pt/>.

Como a **Tabela 1** evidencia, no **ciclo estratégico 2023-2025** (até 30 de setembro) verificou-se uma tendência de aumento no número de pessoas que recorreram aos serviços, bem como no número de pessoas acompanhadas na resposta integrada. Por outro lado, houve uma tendência de diminuição no número de pessoas com visto de estada temporária para tratamentos médicos ou visto de acompanhante válido e um aumento no número de pessoas com autorização de residência. As características socio demográficas das pessoas acompanhadas mantiveram-se ao longo do período, com uma ligeira diminuição no número de pessoas residentes no Concelho de Lisboa.

Tabela 1 – Caracterização da população apoiada entre 2023 e setembro de 2025

INDICADORES	2023	2024	2025 (30 setembro)
Nº de pessoas acompanhadas	1930	2560	2151
Nº de beneficiários diretos ativos a dezembro	1000	1144	1154
Sexo masculino	58%	56%	55,5%
Sexo feminino	42%	41%	42,1%
Grupo etário mais representado	0-9 (17,7%) 30 a 39 (17,6%)	0-19 (37,09%)	0-19 anos (36,8%)
Nacionalidade mais representada	Guineense (24,45%)	Santomense (31%)	Santomense (39%)
Concelho de residência mais representado	Lisboa (18,7%)	Lisboa (18,62%)	Lisboa (16,8%) Sintra (16,5%)
Nº de beneficiários em situação documental irregular ou em processo de regularização	30%	32,7%	29,5%
Nº de beneficiários com vistos de estada temporária para tratamentos médicos ou visto de acompanhante válido	14%	8,4%	3,3%
Nº de beneficiários com autorização de residência	41%	51,8%	50,4%

NOVO CICLO ESTRATÉGICO

2026-2028

Na ponderação das prioridades estratégicas para o novo ciclo tivemos como referência os principais documentos orientadores em matéria de direitos humanos e de políticas de migração, o atual contexto nacional, o conhecimento da população que apoiamos e das suas necessidades e a avaliação do trabalho realizado no último triênio. Nesta ponderação, foi fundamental o contributo de todos os Colaboradores e do Conselho Consultivo do CEPAC.

Para 2026-2028, assumimos **sete objetivos estratégicos**, centrados em **dois grandes eixos: Identidade e Missão e Sustentabilidade**.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

EIXO 1 Identidade e Missão

OE1 - Garantir o compromisso espiritual com a justiça, paz e integridade da criação, no âmbito do Plano de Animação da Congregação do Espírito Santo 2022-2028

OE 2 - Consolidar o sentimento de pertença e a cultura organizacional

OE 3 - Contribuir para a reflexão, desenho, implementação e avaliação de políticas de integração e defesa dos direitos das pessoas migrantes

EIXO 2 Sustentabilidade

OE 4 - Garantir uma resposta integrada e eficaz às necessidades das pessoas e das famílias acompanhadas, com enfoque na sua dignidade, empoderamento e autonomia

OE 5 - Contribuir para a criação de condições de habitação digna para a população imigrante em situação de vulnerabilidade

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

EIXO 2 Sustentabilidade

OE 6 – Consolidar o modelo de governança, eficiência operacional, comunicação e medição de impacto

OE 7 – Garantir a sustentabilidade, prosseguindo uma gestão criteriosa e eficiente dos recursos, diversificando as fontes de financiamento da atividade e ampliando o impacto social



PLANO DE ATIVIDADES PARA 2026

EIXO 1 – IDENTIDADE E MISSÃO

Objetivo estratégico 1

Garantir o compromisso espiritano com a justiça, paz e integridade da criação, no âmbito do Plano de Animação da Congregação do Espírito Santo 2022-2028

A concretização deste objetivo, já presente no ciclo estratégico anterior, traduz-se no **aprofundamento da identidade do CEPAC enquanto Obra da Congregação dos Missionários do Espírito Santo**, através do alinhamento institucional com a visão comum de atuação da Congregação na defesa da justiça e da paz e no serviço aos mais pobres e marginalizados.

O que nos propomos fazer:

- Descobrir os elementos de inspiração que caracterizam a espiritualidade e missão dos Espiritanos junto dos mais pobres;
- Aprofundar o conhecimento sobre a vida e obra profética do Padre Joaquim Alves Correia, por ocasião dos 140 anos do seu nascimento e dos 75 anos da sua morte;
- Dar continuidade à análise das atas dos órgãos sociais e dos planos de atividades e relatórios anuais do CEPAC e à recolha de testemunhos vivos, com o objetivo de editar, futuramente, uma obra sobre a missão e a história da instituição;
- Conhecer as Obras, Serviços e Movimentos que concretizam o carisma da Congregação, potenciando um maior envolvimento da e com a Família Espiritana;
- Contribuir para a concretização de uma nova abordagem e de um novo estilo de missão da Congregação na promoção da justiça, paz e integridade da criação.

Objetivo estratégico 2

Consolidar o sentimento de pertença e a cultura organizacional

Valorizar e desenvolver a nossa Equipa e os nossos Voluntários continua a ser uma prioridade no próximo triénio.

O que nos propomos fazer:

- Investir na capacitação e melhoria organizacional, no âmbito do Programa *Social Leapfrog*¹⁷;
- Envolver os diversos *stakeholders* do CEPAC em todas as dimensões da vida institucional, promovendo uma maior participação em decisões e iniciativas estratégicas;
- Dar continuidade à implementação do Sistema de Avaliação de Desempenho, no âmbito da Política de Desenvolvimento e de Incentivos do CEPAC;
- Desenvolver a comunicação interna e externa como instrumento essencial de alinhamento organizacional e de posicionamento estratégico;
- Organizar a capacidade de atuação do CEPAC na área de comunicação de crise, com base no plano de comunicação de crise elaborado no âmbito do FORCIM - Fórum das Organizações Católicas para a Imigração e Asilo, tendo em vista o fortalecimento do contacto com a realidade no terreno, o combate ao discurso de ódio, o desenvolvimento de uma estratégia de *advocacy*, a gestão da comunicação em situações de crise e a análise do cenário das migrações;



¹⁷ Promovido pela Nova School of Business and Economics (SBE) com o apoio do Banco BPI e Fundação “la Caixa”, o Social Leapfrog é um programa de capacitação customizado para organizações do setor social. O principal objetivo é ajudar as organizações a “dar um salto” no que diz respeito a impacto e sustentabilidade financeira, através de um processo de consultoria e mentoria. O CEPAC integra o conjunto de 10 organizações sociais de todo o país que foram selecionadas para a fase de diagnóstico da quinta edição do programa 2024/2027.

- Valorizar e reter Talento, promovendo um ambiente de trabalho colaborativo e motivador;
- Priorizar a formação e o acompanhamento da Equipa e dos Voluntários;
- Dar continuidade à dinamização de momentos de encontro e partilha e a iniciativas de reconhecimento e valorização da Equipa e dos Voluntários.

Objetivo estratégico 3

Contribuir para a reflexão, desenho, implementação e avaliação de políticas de integração e defesa dos direitos das pessoas migrantes

O posicionamento do CEPAC enquanto instituição de referência no apoio e acompanhamento de pessoas imigrantes em situação de vulnerabilidade na Área Metropolitana de Lisboa, com um papel ativo na reflexão, desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, continua a ser estratégico.

De entre as pessoas que acompanhamos, continuam a merecer particular atenção os **doentes evacuados ao abrigo de acordos de saúde celebrados entre Portugal e os PALOP, e os seus acompanhantes**, que se encontram frequentemente em situação de extrema vulnerabilidade e sem condições de vida digna, sem soluções para o tratamento atempado das suas patologias, caindo, não raras vezes, numa situação documental irregular.

O que nos propomos fazer:

- Dar continuidade a uma participação ativa nas diversas redes, grupos de trabalho e outros fóruns na área das migrações que o CEPAC integra;
- Promover, em colaboração com a Academia, a realização de estudo de diagnóstico sobre a situação atual das pessoas com estatuto de doente evacuado ao abrigo de acordos de saúde celebrados entre Portugal e os PALOP;
- Contribuir para o desenvolvimento de iniciativas participativas de reflexão e desenho de respostas dirigidas às pessoas com estatuto de doente evacuado;
- Colaborar na execução do PMIML, enquanto membro do Conselho Municipal para a Interculturalidade e a Cidadania da Câmara Municipal de Lisboa (CML);
- Participar na implementação do Programa Municipal para a Educação Antirracista, Intercultural e para os Direitos Humanos;

- Continuar a desenvolver ações de advocacy pelos direitos das pessoas imigrantes e pela proteção e promoção dos mesmos nas políticas e práticas multissetoriais, aos níveis local e nacional, e junto da sociedade civil, que contribuam para reduzir desigualdades e fortalecer a coesão social;
- Realizar ações de sensibilização da opinião pública para as questões das migrações, com a participação das comunidades imigrantes locais, valorizando a interculturalidade e contribuindo para desconstruir mitos e preconceitos;
- Promover práticas inclusivas e reforçar a voz das pessoas imigrantes na construção de uma sociedade mais justa e participativa, através do diálogo com instituições públicas, parceiros e comunidades.

Objetivo estratégico 4

Garantir uma resposta integrada e eficaz às necessidades das pessoas e das famílias acompanhadas, com enfoque na sua dignidade, empoderamento e autonomia

No âmbito do **atendimento e acompanhamento social**, pretendemos **manter a qualidade e aumentar a eficiência da resposta**, ajustando os recursos disponíveis às necessidades das pessoas acompanhadas.

O que nos propomos fazer:

- Redimensionar o número de acompanhamentos à capacidade de resposta, tendo em vista a prevenção e resolução dos problemas sociais, no âmbito do Acordo de Cooperação Atípico estabelecido com o Instituto da Segurança Social, I.P.;
- Dar continuidade à dinamização do CLAIM Lisboa-Estrela, no âmbito do Projeto apoiado pelo Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração - FAMI2030¹⁸, com implementação nos territórios de Lisboa, Amadora, Sintra, Loures e Barreiro. Nesse sentido, o CEPAC integra o Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Lisboa e o CLAS da Amadora;
- Dar continuidade, em articulação com o Departamento de Integração de Migrantes (DIM) da AIMA, ao apoio documental no processo de regularização e de integração das pessoas acompanhadas, com especial atenção aos menores, doentes, pessoas em situação de desemprego, trabalhadores do serviço doméstico e pessoas com habitação precária.

¹⁸ Projeto apoiado pelo Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração - FAMI2030 (Processo FAMI2030-FAMI-00277800), aprovado em abril de 2024 para o período de janeiro de 2024 a dezembro de 2026.

No domínio da **empregabilidade e formação**, queremos **contribuir para o desenvolvimento e autonomização das pessoas que acompanhamos**.

O que nos propomos fazer:

- Implementar o Projeto *Baobá 2.0*, dirigido a mulheres imigrantes, que tem como objetivo consolidar competências sociolaborais, educativas e emocionais como pilares essenciais para uma integração bem-sucedida no mercado laboral e sedimentar a dinamização do ateliê de costura sustentável e inclusivo Baobá, como iniciativa de empreendedorismo social e de sustentabilidade do projeto¹⁹;
- Executar o Projeto *Step Up Jovem*, cofinanciado pela Fundação Calouste Gulbenkian, que visa a integração de jovens migrantes NEET (Not in Education, Employment or Training) em percursos de formação personalizados por forma a promover a inserção sustentada na sociedade e no mercado de trabalho;
- Reforçar a colaboração com entidades empregadoras no acompanhamento de trabalhadores imigrantes em situação de vulnerabilidade, potenciando a sua integração social e das suas famílias;
- Manter o trabalho de aproximação de pessoas em situação de vulnerabilidade às empresas, dando-lhes suporte nos processos de recrutamento, através do Programa INCORPORA – Portugal²⁰;
- Dar continuidade à formação em áreas especialmente relevantes para a população que acompanhamos, em parceria, nomeadamente, com o Banco de Portugal, a Zurich, a Moongy, a Auchan, o ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida, a Unidade Local de Saúde de S. José e a CUF;
- Promover projetos locais de sensibilização para a melhoria das condições de vida das famílias, sobretudo nas áreas da alimentação, utilização de recursos, redução de desperdícios, poupança/eficiência energética;
- Realizar ações de alfabetização, iniciação à língua portuguesa e à língua inglesa e literacia digital, no âmbito da educação não formal;

¹⁹ Projeto piloto apoiado pelo Prémio BPI Fundação “la Caixa” Solidário, edição de 2025.

²⁰ Programa promovido pela Fundação “la Caixa”. O CEPAC integra o Programa desde o seu arranque em Portugal, em 2018.

- Criar e dinamizar o Centro de Formação Baobá, através da disponibilização de oferta formativa certificada nas áreas de desenvolvimento pessoal, línguas e literaturas estrangeiras e serviços domésticos²¹.



Vamos dar continuidade à **resposta no domínio da saúde**, com especial enfoque na **prevenção da doença e na promoção da saúde mental**.

O que nos propomos fazer:

- Aumentar a oferta de consultas de enfermagem, medicina geral e familiar e psiquiatria, com a colaboração de voluntários;
- Manter a resposta de apoio psicológico, aumentando o número de atendimentos e dinâmicas de entreajuda, no âmbito da resposta CLAIM Lisboa-Estrela;
- Manter a implementação de grupos multifamiliares, em parceria com o ISPA, visando a partilha de experiências e o fortalecimento de laços entre as pessoas que acompanhamos;
- Dar continuidade às parcerias com o GAT'Afrik, Mundo a Sorrir (Projeto C.A.S.O. – Centro de Apoio à Saúde Oral), APARF, programa solidário Abem, da Associação Dignidade, Unidade Local de Saúde de S. José entre outros, no âmbito da prevenção e tratamento de doenças com incidência relevante entre a população imigrante.

²¹ O Processo de Certificação Inicial nas três áreas de Formação Presencial, iniciado em abril de 2025, foi submetido para avaliação e decisão da Direção de Serviços de Qualidade e Certificação da Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho em novembro de 2025.

No domínio da **resposta alimentar**, queremos **aumentar a variedade, qualidade e quantidade de alimentos disponibilizados**, aproximando-nos cada vez mais das necessidades, hábitos alimentares e cultura das famílias.

O que nos propomos fazer:

- Continuar a investir na sustentabilidade da resposta, através da captação de mais mecenas, parceiros e fornecedores;
- Reduzir o desperdício alimentar, através da melhoria contínua da gestão dos fornecimentos e stocks;
- Dar continuidade à dinamização da RIMES – Rede Integrada de Mercarias Sociais,²² contribuindo para a melhoria da qualidade e acesso de pessoas em situação de maior vulnerabilidade a uma alimentação mais variada e nutricionalmente adequada.



Queremos melhorar a **resposta de apoio em vestuário e artigos de uso pessoal e de casa**, através da *Boutique Bu Gosta*.

O que nos propomos fazer:

- Aumentar o número de voluntários que participa na sua gestão e funcionamento;
- Reestruturar a rede de parceiros que apoiam o seu funcionamento.

²² Lançado pelo CEPAC, em parceria com a Fundação Auchan, em outubro de 2025, o projeto RIMES integra atualmente cinco mercearias sociais da Área Metropolitana de Lisboa e outros atores relevantes como autarquia e academia, propondo-se a identificar necessidades e benefícios da implementação das mercearias sociais nas comunidades locais, criar soluções para os desafios apresentados, articular a partilha de boas práticas e promover uma resposta mais digna e humanizada garantindo o direito à alimentação.

Objetivo estratégico 5

Contribuir para a criação de condições de habitação digna para a população imigrante em situação de vulnerabilidade

Sendo a **habitação um direito humano fundamental e um dos pilares da integração da pessoa imigrante**, vamos continuar a priorizar o trabalho em rede nesta área.

O que nos propomos fazer:

- Contribuir ativamente para a criação de condições de habitação digna para a população imigrante em situação de vulnerabilidade, no âmbito da participação no Conselho Municipal para a Interculturalidade e a Cidadania (CMIC), no CLAS de Lisboa, no FORCIM, na Rede Europeia Anti Pobreza (EAPN) e em eventos de formação e partilha;
- Implementar o projeto “A Chave”, como resposta habitacional dirigida a imigrantes em situação de vulnerabilidade e suas famílias, dando continuidade à concretização do Memorando de Entendimento celebrado em 2023 entre a Cáritas Diocesana de Lisboa (CDL) e o CEPAC;
- Fortalecer o consórcio de entendimento do CEPAC, JRS – Serviço Jesuíta aos Refugiados e CDL com a Comissão Justiça Paz e Ecologia da Conferência dos Institutos Religiosos de Portugal (CIRP), para uma gestão articulada dos espaços disponibilizados pelos Institutos Religiosos, com vista a mitigar a crise habitacional.

EIXO 2 – SUSTENTABILIDADE

Objetivo estratégico 6

Consolidar o modelo de governança, eficiência operacional, comunicação e medição de impacto

Este objetivo concretiza-se em etapas sucessivas, ao longo de 2026 e 2027, de acordo com o compromisso que assumimos na candidatura ao Programa *Social Leapfrog*.

Concluído o diagnóstico de gestão, legal, fiscal e contabilístico, o trabalho vai focar-se no desenvolvimento do CEPAC nestas áreas.

O que nos propomos fazer:

- Melhorar os processos de “Governança”, “Tomada de Decisão” e “Liderança”, com vista a um alinhamento constante entre os objetivos estratégicos e a missão do CEPAC enquanto visão de longo prazo;
- Promover a digitalização de processos e operações no trabalho quotidiano do CEPAC, com vista a uma maior eficiência operacional e sustentabilidade ambiental;
- Desenhar e implementar um Plano de Comunicação e Posicionamento Digital;
- Desenhar e implementar um Plano de Avaliação e Medição de Impacto, que permita acompanhar os resultados quantitativos e qualitativos da atividade do CEPAC.

Objetivo estratégico 7

Garantir a sustentabilidade, prosseguindo uma gestão criteriosa e eficiente dos recursos, diversificando as fontes de financiamento da atividade e ampliando o impacto social

Assumimos um **compromisso com a sustentabilidade** em todas as dimensões da atividade do CEPAC.

O que nos propomos fazer:

- Fortalecer a governança e a transparência institucional, com foco no planeamento e prestação de contas;

- Diversificar as fontes de financiamento e potenciar o Ateliê Baobá e o Centro de Formação Baobá;
- Desenvolver estudo com vista à criação de negócio social, através da implementação do Projeto Baobá 2.0;
- Ampliar a rede de parceiros no setor público, privado e academia;
- Tornar o impacto mensurável, visível e comunicável, reforçando a imagem e credibilidade institucional;
- Reduzir os consumos de forma responsável, dando continuidade às ações de sustentabilidade na vida diária do CEPAC;
- Prosseguir o objetivo de redução do desperdício alimentar, nomeadamente através da transformação de bens alimentares da Mercearia Sabura e da dinamização de ações de sensibilização;
- Manter as medidas de economia circular, em parceria, nomeadamente, com a Valorsul, com a H Sarah Trading – Operadora de Gestão de Resíduos Têxteis e com a Ultriplo, Lda.

ANEXO 1

**INDICADORES E METAS
POR RESPOSTA**

INDICADORES	METAS
Atendimento e acompanhamento social	750 beneficiários
Número de agregados familiares	300
Número de novos beneficiários	100
Número de encaminhamentos/saídas	150
Número de atendimentos	4200
Número de visitas domiciliárias	100

INDICADORES	METAS
CLAIM Lisboa-Estrela	750 beneficiários
Número de agregados familiares	300
Número de atendimentos	3253
Número de ações de capacitação	4
Número de atendimentos de apoio documental	400
Número de consultas de esclarecimento	50
Apoio psicossocial	25 beneficiários
Número de novos beneficiários	10
Número de encaminhamentos/saídas	8
Número de dinâmicas de entreajuda	10
Número de atendimentos	150

INDICADORES	METAS
Apoio na saúde	500 beneficiários
Número de atendimentos médicos	500
Número de atendimentos de enfermagem	
Número de rastreios de saúde pública	
Número de beneficiários em saúde oral	10
Número de beneficiários com Cartão Dignidade	80
Acesso à habitação	50 beneficiários
Número de encaminhamentos para respostas	50
Número de habitações atribuídas	4
Resposta alimentar <i>Mercearia Sabura</i>	250 agregados
Número de cabazes alimentares	3000
Número de ações de formação	14

INDICADORES	METAS
Apoio em vestuário <i>Boutique Bu Gosta</i>	400 beneficiários
Número de visitas à Boutique	800
Peso de roupa reciclada	4000Kg
Orientação profissional e apoio ao emprego	250 beneficiários
Número de novos beneficiários	100
Número de candidaturas a emprego	1000
Número de inserções em trabalho	60
Formação	250 beneficiários
Número de sessões de formação/educação	45
Número de participantes nas sessões	450
Número de integrações em formação profissional	20
Número de cursos de formação	5
Número de pessoas em formação	50

ANEXO 2

INDICADORES E METAS

POR PROGRAMA OU PROJETO

ACORDO DE COOPERAÇÃO ATÍPICO |
INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P. / CENTRO DISTRITAL DE LISBOA

PERÍODO DE EXECUÇÃO

01/01/2026 a 31/12/2026.

POPULAÇÃO ALVO

Imigrantes, doentes e acompanhantes evacuados ao abrigo de acordos de saúde, refugiados e requerentes de asilo em situação de vulnerabilidade social que requeiram o apoio e/ou acompanhamento social.

OBJETIVOS	METAS
Apoiar a integração social, comunitária e profissional de imigrantes, refugiados, doentes e acompanhantes evacuados ao abrigo de acordos de saúde e requerentes de asilo em situação de vulnerabilidade social	350 atendimentos por mês
Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades de cada utente do CEPAC	
Promover e disponibilizar informação para acesso e exercício de direitos e deveres, e orientar e encaminhar visando a tomada de decisões livres e informadas pelos utentes	
Prevenir e identificar situações de risco e exclusão, assegurando o encaminhamento mais adequado	
Promover estratégias e assegurar o encaminhamento social dos indivíduos e famílias no desenvolvimento das suas potencialidades, para a manutenção e reforço da autonomia e independência do indivíduo/autoestima	
Promover o aproveitamento de oportunidades e mobilizar recursos adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional do indivíduo para a sua inclusão em condições de segurança e dignidade	
Promover o envolvimento e desenvolvimento de competências parentais e familiares	

COMUNIDADE 2.0 - CLAIM LISBOA-ESTRELA | FAMI 2030

PERÍODO DE EXECUÇÃO

01/01/2024 a 31/12/2026.

POPULAÇÃO ALVO

NPT em processo de integração na sociedade portuguesa que recorram aos serviços do CLAIM Lisboa-Estrela.

OBJETIVOS	METAS
Contribuir para o processo multidimensional de integração de nacionais de países terceiros (NPT) na sociedade portuguesa	1220 pessoas
Assegurar atendimento e acompanhamento de orientação profissional, nomeadamente através da metodologia de emprego apoiado	271 pessoas
Garantir que 80% das pessoas NPT acompanhadas avaliam como úteis para a sua integração as atividades realizadas	972 pessoas
Prestar atendimento e acompanhamento personalizado e integrado a NPT	9760 atendimentos

PROGRAMA INCORPORA | FUNDAÇÃO BPI LA CAIXA

PERÍODO DE EXECUÇÃO

01/01/2026 a 31/12/2026

POPULAÇÃO ALVO

População imigrante em situação de vulnerabilidade social.

OBJETIVOS	METAS
Promover a inserção laboral como base para a integração socio laboral das pessoas em situação ou risco de exclusão social, através da aplicação da Metodologia Incorpora	A definir com a entidade financiadora

BAOBÁ | CAMPANHA FAMÍLIA ESPIRITANA**PERÍODO DE EXECUÇÃO**

01/10/2024 a 31/10/2026.

POPULAÇÃO ALVO

Pessoas imigrantes em situação de vulnerabilidade em procura ativa de emprego

INDICADORES	METAS
Formação à medida competências transversais	40 mulheres
Formação em língua portuguesa	2 formações
Formação em literacia digital	2 formações
Formação em costura	2 formações
Acompanhamento em formação e procura ativa de emprego	250 pessoas
Sensibilização de empresas para Formação em contexto de trabalho	10 empresas

BAOBÁ 2.0 | PRÉMIO BPI FUNDAÇÃO LA CAIXA SOLIDÁRIO**PERÍODO DE EXECUÇÃO**

01/12/2025 a 31/01/2027.

POPULAÇÃO ALVO

Pessoas imigrantes em situação de vulnerabilidade em procura ativa de emprego

INDICADORES	METAS
Formação em competências transversais	100 participantes
Formação em língua portuguesa	20 participantes
Formação em literacia digital	20 participantes
Formação em costura	20 participantes
Sessões de marketing pessoal	40 participantes
Formação em contexto de trabalho	20 participantes

STEP UP JOVEM | PRÉMIO GULBENKIAN EMPREGABILIDADE**PERÍODO DE EXECUÇÃO**

01/12/2026 a 31/08/2027.

POPULAÇÃO ALVO

Jovens NEET imigrantes.

INDICADORES	METAS
Formação em literacia financeira	40 participantes
Formação em língua portuguesa	40 participantes
Formação em literacia digital	40 participantes
Formação em competências socio-emocionais	40 participantes
Feira de Emprego	1 edição
Formação em contexto de trabalho	20 participantes

ORÇAMENTO PARA 2026

TOTAL GERAL

RENDIMENTOS E GANHOS	755 429,90€
SUBSÍDIOS DO ESTADO E ENTIDADES PÚBLICAS	332 332,64€
Instituto de Gestão financeira da Segurança Social	80 903,04€
Autarquias Câmara Municipal de Lisboa	37 030,64€
AIMA, I.P.	42 460,38€
ADC (FAMI 2030)	127 381,14€
Gestão de Fundos de Compensação do Trabalho Empregador	3 254,87€
SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES DONATIVOS	320 035,66€
Donativo da Província Portuguesa da Congregação do Espírito Santo	90 000,00€
Campanha Missionária da Família Espiritana	37 302,57€
Donativos da Portugália Restauração S.A.	4 860,00€

Donativos de Eventos de angariação de fundos	6 000,00€
Donativos de particulares	8 000,00€
Donativos em espécie	108 643,30€
Outros donativos	17 000,00€
Fundação Calouste Gulbenkian	48 229,79€
SUBSÍDIOS	92 130,00€
FUNDACIÓN BANCÁRIA "la Caixa"	82 050,00€
HSARAH	1 580,00€
APARF	4 000,00€
RECICLAGEM DE MATERIAIS - Valor Sul - Toneladas de Ajuda	1 000,00€
Outros	3 500,00€

OUTROS RENDIMENTOS	10 500,00€
Consignação do IRS e do IVA e multas	10 000,00€
Restituição do IVA	931,60€

GASTOS E PERDAS	755 214,10€
CUSTO DE MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDOS	114 303,30€
Géneros alimentares	114 303,30€
FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	42 342,78€
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	34 049,20€
Trabalhos especializados	30 954,20€
Publicidade e propaganda	500,00€
Atividades culturais e recreativas	500,00€
Conservação e reparação Viatura	1 800,00€

Despesas/Serviços bancários	294,80€
MATERIAIS	3 413,78€
Material de escritório	750,00€
Material informático	400,00€
Material didático/pedagógico	136,00€
Material de limpeza e higiene	350,00€
Outros	1 777,78€
ENERGIA E FLUIDOS	300,00€
Combustíveis: Gasóleo	300,00€
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	180,00
Portagens e estacionamento	180,00€
SERVIÇOS DIVERSOS	4 400,00€
Comunicação Telefones e Internet	3 600,00€
Seguros de viaturas	800,00€

GASTOS COM PESSOAL		527 283,72€
Remunerações do pessoal		431 446,11€
Encargos sobre remunerações		85 249,17€
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais		2 205,07€
Outros gastos com pessoal Formação		600,00€
Outros gastos com Pessoal Higiene, Segurança e Medicina no Trabalho		379,00€
Outros gastos com Pessoal Seguros de saúde		4 164,37€
Outros gastos com Pessoal Voluntariado		3 340,00€
OUTROS GASTOS E PERDAS		17 962,00€
Quotizações		279,00€

OUTROS NÃO ESPECIFICADOS:	17 683,00€
APOIO A UTENTES: Transportes	3 000,00€
APOIO A UTENTES: Medicamentos	2 800,00€
APOIO A UTENTES: Exames Radiológicos	400,00€
APOIO A UTENTES: Análises Clínicas	400,00€
APOIO A UTENTES: Consultas de Especialidade Médica	400,00€
APOIO A UTENTES: Bolsas de apoio à formação e trabalho	10 500,00€
APOIO A UTENTES: Seguros de formação para utentes	183,00€

RESULTADO	215,80€
------------------	----------------



FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Plano de Atividades e Orçamento do Centro Padre Alves Correia (CEPAC) para 2026

DATA

Janeiro de 2026

CONTACTOS

Centro Padre Alves Correia
Rua de Santo Amaro, nº 43
1200-801 Lisboa
(+351) 213 973 030

geral@cepac.pt | www.cepac.pt